



Desde a sua concepção, a história da DSM confunde-se com a história do Brasil, pois o serviço militar se caracteriza como importante indutor do civismo e da cidadania que tanto contribuíram para a formação de nosso povo. Portanto, trazer à memória os valores e propósitos da DSM neste importante momento é confirmar a sua vocação patriótica e cidadã.

Em 1548, trazido por Tomé de Souza, o “**Regulamento de El Rei**” determinava a colonos e proprietários de engenho a posse de armas, revestindo-se, já naquela ocasião, o caráter obrigatório da defesa das capitanias hereditárias. Mais adiante, em **1570**, foi criado o “**Regimento dos Capitães Mores**” com a mesma finalidade da defesa territorial.

Em **1574** foi implantada a “**Provisão sobre as Ordenanças**”, que assinalou o início do Serviço Militar Obrigatório, ao determinar que todo cidadão entre 14 e 60 anos deveria estar pronto para servir à Coroa nas Companhias de Ordenanças. Com efeito, essas milícias de cidadãos tiveram influência decisiva na expulsão dos invasores, particularmente os holandeses. Posteriormente, a sua convocação e treinamento foi regulamentada por meio dos Regimentos de 1612 e 1678.

Nos anos de **1648 e 1649**, em **Guararapes**, o serviço militar foi o impulsor do sucesso nas batalhas ali travadas, contribuindo decisivamente para a **gênese do Exército Brasileiro** ao permitir a união das etnias na unificação do propósito da defesa. Essa importância foi reafirmada quase dois séculos mais tarde, no ano de **1824**, pela previsão do serviço militar na **Constituição do Império**.

Meio século mais tarde, em **1874**, durante a **Guerra da Tríplice Aliança**, o alistamento para a Marinha e para o Exército teve caráter voluntário e, alguns anos mais tarde, no ano de **1891**, a nova **Constituição** republicana manteve a obrigatoriedade do serviço militar. Dessa forma, o recrutamento poderia ser realizado tanto por voluntariado quanto por sorteio.

Dos tempos de colônia até os dias atuais, o serviço militar vem evoluindo e se adequando às necessidades da Nação e com o passar do tempo, compreendeu-se como necessária a criação de um sistema ou órgão que coordenasse as atividades de recrutamento, preparo e emprego das Forças Armadas.

Assim, foi criada em **5 de setembro de 1906** a **Confederação do Tiro Brasileiro**, na cidade do Rio de Janeiro, embrião da atual **Diretoria de Serviço Militar** e constituída das Sociedades Nacionais de Tiros de Guerra. Surgiu daí a figura

do “Atirador”. Assim, em 5 de setembro de 1906, há 115 anos, foi estabelecido o marco do surgimento da Diretoria de Serviço Militar (DSM) e, na sequência, em 1908, foi instituída a primeira Lei do Serviço Militar com a prioridade para a conscrição.

Mais tarde, nos anos de 1915 e 1916, o poeta e jornalista **Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac**, eminente escritor da letra do Hino à Bandeira Nacional, percorreu o país em memorável campanha cívica. Na oportunidade, enquanto conscientizava a todos da necessidade do serviço militar obrigatório como preito de amor à Pátria, Bilac destacava o quartel com uma escola de civismo, legado que mantém-se intocável e verdadeiro até os dias atuais.

Sua campanha não foi em vão e, em 1916, uma urna giratória foi utilizada para sortear o cidadão Alberto Garcia de Maltas como o primeiro brasileiro recrutado para o Serviço Militar Obrigatório no país, materializando **o início do serviço militar em seu caráter universal, abrangente e republicano**. Tal fato, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal, contou com a presença do Presidente da República Venceslau Braz, do Ministro da Guerra, o Marechal Caetano de Faria e do próprio Olavo Bilac.

Entre a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, a Confederação do Tiro Brasileiro teve a sua denominação sucessivamente alterada para **Diretoria Geral de Tiro de Guerra, em 1917; Diretoria de Serviço Militar e da Reserva, em 1934; e Diretoria de Recrutamento, em 1938**.

Mas foi a participação do Brasil na **Segunda Guerra** que consolidou a estruturação do serviço militar no país. Em 1943, com a organização da **Força Expedicionária Brasileira (FEB)**, o recrutamento dos valorosos pracinhas em decorrência da mobilização ocorreu de forma brilhante! O resultado mostrou-se ressurto e sem defeitos, valorando a mentalidade da formação de uma reserva mobilizável, testada e comprovada na maior mobilização militar brasileira do século XX.

Logo após a Guerra, em 1945, o presidente **Getúlio Vargas** decretou a figura de **Olavo Bilac** como o “**Patrono do Serviço Militar**”, e a data de seu nascimento, 16 de dezembro, mais tarde, foi escolhida como o “Dia do Reservista”.

Onze anos mais tarde, em 1956 a então Diretoria teve seu nome alterado para **Diretoria do Serviço Militar**. Foi nessa época, exatamente em 1966, que a atual **Lei do Serviço Militar** foi promulgada vindo a tornar-se o maior marco regulatório sobre a matéria.

Finalmente, em 1971, receber a designação que mantém até hoje: **Diretoria de Serviço Militar** e teve sua sede transferida do **Palácio Duque de Caxias**, na cidade do

Rio de Janeiro, para as novas instalações do **Quartel-General do Exército**, em **Brasília**, representando dois marcos importantes no serviço militar.

Coerente com sua vocação inovadora, foi criado o **Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB)**, em 1977, revolucionando o processo de recrutamento e seleção. O SERMILMOB é, atualmente, um dos maiores sistemas corporativos das Forças Armadas, abarcando o serviço militar da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Administrado, gerenciado e operado pelo Exército o SERMILMOB possui todos os cidadãos e reservistas cadastrados, atendendo Juntas de Serviço Militar e Postos de Recrutamento e Mobilização a cargo das 12 Regiões Militares. Dessa forma, seleciona e distribui os jovens que se alistam anualmente e abarca, inclusive, consulados estrangeiros, beneficiando os brasileiros residentes no exterior.

Alinhado às diretrizes do Comandante do Exército, o SERMILMOB contribui para a racionalização de pessoal e material, viabilizando o funcionamento dos Postos de Recrutamento e Mobilização (PRM), principal executor das ações previstas no plano de racionalização e modernização do sistema do Serviço Militar.

Em 2015, evidenciando novamente a sua vocação inovadora, a DSM implantou o projeto **“Alistamento Online”**. Iniciado no estado de Sergipe, no ano seguinte foi expandido para 4 Regiões Militares e, atualmente, encontra-se consolidado, alcançando todo o território Nacional e já sendo acessado por mais de 70% do público de alistados.

Em 2016, foi criada a primeira **Comissão de Seleção Permanente das Forças Armadas (CSPFA)**, sediada na cidade de Salvador - BA, que, entre as novidades implantadas, permite o agendamento ao cidadão, oferecendo-lhe conforto e praticidade no processo seletivo.

Atualmente, a DSM alcançou um verdadeiro salto de eficiência, apoiado na inovação, modernização e automação dos seus produtos.

Um ponto de destaque é a interoperabilidade, que é a **integração dos serviços digitais** da Diretoria a diversos sistemas governamentais a fim de trabalharem em conjunto, de modo a garantir que pessoas e organizações interajam para trocar informações de maneira eficiente em benefício do cidadão.

No aspecto da identificação militar, a moderna **carteira de identidade militar** oferece um novo conceito em identificação. Em um novo padrão, possibilita a inclusão de novas funcionalidades, com destaque ainda para a sua disponibilização em **formato digital**, que conferirá ao usuário a comodidade ao permitir o seu acesso à partir de dispositivos eletrônicos.

Em outro braço, o controle de militares temporários, a DSM tem aperfeiçoado os processos de controle desse efetivo, particularmente dos oficiais e sargentos. Para bem cumprir sua missão, a Diretoria tem atualizado normas em verossimilhança com a legislação vigente, fazendo uso de sistemas informatizados que permitem melhores respostas. Nesta esteira, a partir da ferramenta de Sistema Integrado de Gestão (SIG), podemos, com bastante precisão, auditar o pessoal temporário do Exército de forma que cargos e ocupantes estejam o mais próximo da realidade.

Na vertente da Mobilização de Recursos Humanos, a DSM vem aperfeiçoando o sistema de apresentação da reserva e ainda criando novas modalidades de apresentação como a recentemente aprovada apresentação em data festiva da OM. Aliado à apresentação por meio digital, o EXARNET, mantém atualizado o banco de dados da reserva mobilizável do Exército.

Como braço forte, é a responsável pela continuidade da estratégia que permite ao Exército a manutenção do seu ciclo de instrução, contínuo e ininterrupto, de modo a permitir formar recursos humanos aptos para conduzir a Força nas missões que lhes são impostas e garantir uma reserva mobilizável qualificada para ocupar os cargos e as funções necessárias em tempos de guerra.

Como mão amiga, ao incorporar anualmente mais de 50.000 (cinquenta mil) jovens é, sem dúvida, a maior iniciativa do estado de acesso primeiro emprego, proporcionando experiência e amadurecimento ao passo que lhes são transmitidos os valores que os acompanharão por toda a vida.

Esta é a trajetória da Diretoria de Serviço Militar, que, **há 115 anos**, prossegue fiel às suas tradições. Inspirada na espada invicta de Caxias, nos ideais cívicos e patrióticos de Bilac e atenta às necessidades do Brasil, a DSM vem cumprindo o seu dever.

Coesa e com o sentimento do cumprimento das missões, trabalhando em equipe e valorizando o ser humano como fator diferencial de resultados a DSM busca a melhoria contínua dos seus processos. Assim, esse órgão secular deixa evidente seus resultados eivados de valor e brilhantismo, tão peculiares à sua essência, desde a sua criação.

“O Serviço Militar é o triunfo completo da democracia; o nivelamento das classes; a escola da ordem, da disciplina, da coesão; o laboratório da dignidade própria e do patriotismo” (Olavo Bilac).

DIRETORIA DE SERVIÇO MILITAR – SUA VIDA PASSA POR AQUI!